

PAULO BEHR FERRO
pferro@jj.com.br

MUNÍCIPE QUER MANDATOS ATÉ O FIM

Durante a Tribuna Livre da sessão de ontem da Câmara de Jundiá, o cidadão Afonso Maria Zeni citou reportagem do JJ divulgada dia 10 de janeiro, que mostrou que pelo menos 10 vereadores pensam em ser candidatos nestas eleições. Afonso pediu que eles cumpram seu mandato até o final, em 2020. "Mandato não é emprego e política não é profissão. Não podemos fazer política velha, cometendo os mesmos erros", afirmou.

ESCOLA FECHADA, TV TEC E ATRASO NAS UPAS

O suplente de vereador Josinaldo Francisco Lira, o Irmão da Lojinha, que substituiu Marcio Cabeleireiro (MDB) em 2017, também foi à Tribuna ontem. Além de criticar o fechamento de uma escola no São Camilo, ele fez duras críticas à TV TEC, afirmando que custa R\$ 5 milhões mensais, e ao atraso nas obras das UPAs da cidade.

Vereadores adiam discussão sobre fogos na Serra do Japi

BÁRBARA NÓBREGA MANGIERI
bmangieri@jj.com.br

O Projeto de Lei (PL) 12.329, que proíbe a utilização de fogos de artifício no Território de Gestão da Serra do Japi, foi adiado para a sessão ordinária do dia 29 de maio. Segundo a justificativa dos quatro vereadores que propuseram a medida, o Conselho Gestor da Serra do Japi e os comerciantes que vendem fogos de artifício serão ouvidos pelos parlamentares para propor alterações no projeto.

Apenas 11 vereadores aprovaram a prorrogação da votação, enquanto 3 se abstiveram e 3 foram contrários - o que demonstra como o assunto, que foi tema de um projeto mais amplo de proibição no ano passado, continua gerando polêmica. Enquanto uma parte da população defendia a proibição em nome dos animais, os comerciantes e representantes de torcidas organizadas ameaçaram entrar na Justiça caso o projeto fosse aprovado.

Outras duas propostas foram adiadas. O PL 12.236, de Wagner Ligabó (PPS), que renomeia a "Campanha de Prevenção da Aids" para "Campanha Dezembro Vermelho", ficou para o dia 27 de fevereiro.



Vereadores de Jundiá estão se acostumando a adiar projetos; só ontem, três deles foram passados para outras sessões

Já o PL 12.419, de Arnaldo da Farmácia (PDT), que inclui o Dia dos Profissionais Socorristas e Emergencistas no calendário municipal, no dia 9 de outubro, será apreciado novamente

no dia 6 de março.

ESMOLA

O PL 12.359, que inclui os meios de comunicação na campanha de conscientização so-

bre a mendicância "Não dê esmolas - ajude de verdade!", gerou bastante debate entre os parlamentares.

Enquanto uns defenderam a medida, alegando que a

maior parte do dinheiro entregue aos moradores de rua era usada para a compra de entorpecentes, outros foram contra o projeto por entender que as esmolas podem ajudar. "Quem já passou fome sabe como é dói. O problema das drogas é real, mas é crônico. É melhor dar uma moedinha do que um morador de rua apontar uma faca para você por causa de uma pedra", afirmou o vereador Rogério Silva (PHS).

Antonio Carlos Albino (PSB) lembrou que o projeto é um programa de conscientização. "A lei não proíbe ninguém de dar dinheiro", disse.

O vereador Douglas Medeiros (PP) afirmou que a responsabilidade pelo problema não é apenas do Estado. "Se não houver ação da sociedade civil organizada, dificilmente iremos solucionar este problema, que envolve violência, drogas e fome". O parlamentar também ressaltou a importância de centros de acolhimento temporário.

"Uma campanha antiga, que tinha o mesmo nome, distribuía notas falsas com os dizeres 'vale um banho, almoço ou corte de cabelo', para que a população pudesse dar aos moradores de rua que viessem pedir dinheiro no semáforo", lembra.